

**Residência EM**  
**Prêmio IAB 2010**

A residência se localiza na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, em um condomínio criado a partir do loteamento de importante fazenda de café com sua tradicional sede colonial. A partir daí, procuramos resgatar alguns aspectos da arquitetura colonial brasileira que foram o ponto de partida deste projeto.

A começar pelas varandas, tão importantes para a adaptação da arquitetura ao nosso clima. A parte central da construção é formada por duas grandes varandas cobertas, uma no pavimento de acesso e outra no pavimento inferior, conectadas através de um grande jardim interno. A circulação entre todos os cômodos se faz através de passarelas em torno desses ambientes abertos. Tais circulações permitem ventilação permanente e iluminação natural equalizada, através da luz que penetra pela área verde interna e centralizada, e pelas coberturas pergoladas de aço e vidro. Tais pérgolas são as interseções entre os diferentes telhados em tradicionais telhas cerâmicas adotados.

A residência é dividida em dois níveis, um de acesso e outro inferior, onde se localizam as estruturas de lazer, como sauna, sala de ginástica, spa, bar, adega e piscina. Essa última invade a varanda inferior, gerando uma área molhada coberta.

Outra semelhança com os tradicionais projetos das sedes dessas fazendas é o desenho da escada externa de acesso ao pavimento inferior e jardim, dividida em dois lances, sendo um para cada lateral da varanda. Os quartos de filhos e hóspedes são localizados na parte posterior e o quarto do casal lançado em meio à mata existente na lateral esquerda da casa por meio da extensão da circulação principal.

A escolha de materiais naturais de revestimento, como a madeira, a pedra e a palha tem por objetivo integrar a construção ao sítio e atender às expectativas do cliente ao alinhar a contemporaneidade do projeto à rusticidade sugerida pelo imaginário comum de uma casa de serra.